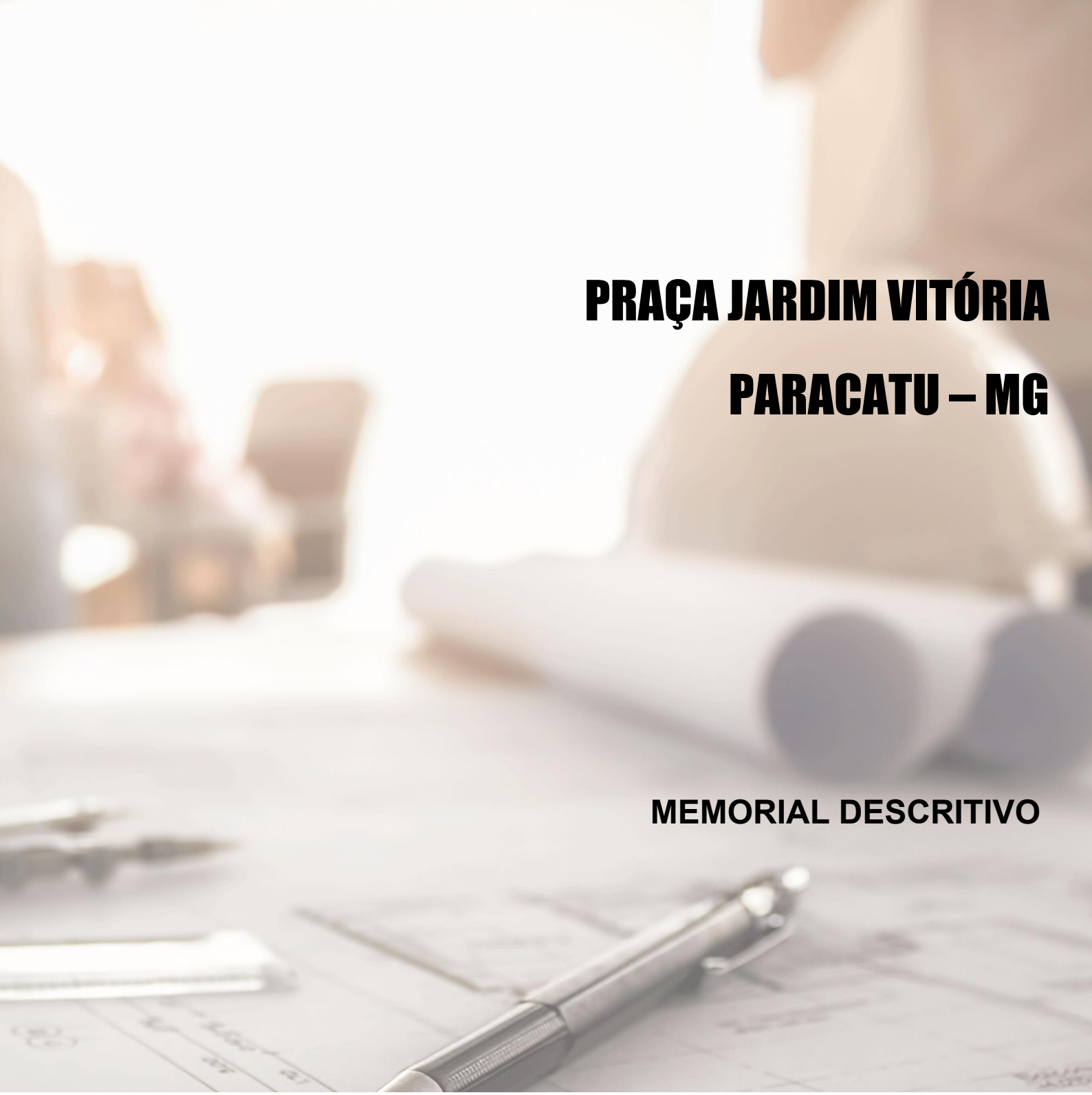


PRAÇA JARDIM VITÓRIA

PARACATU – MG

MEMORIAL DESCRITIVO

ELABORAÇÃO

OBJETIVA
PROJETOS E SERVIÇOS

MAIO/2026

PRAÇA JARDIM VITÓRIA – PARACATU / MG – MEMORIAL DESCRITIVO

RESUMO:

Este documento apresenta o memorial descritivo e justificativo do Projeto Executivo Urbano da Implantação da Praça Vitória, localizado no município de Paracatu/MG. Contém as principais diretrizes técnicas, premissas de projeto, especificações de materiais e métodos executivos, bem como as condições gerais para execução e controle da obra.

CONTROLE DE REVISÕES

REV	DATA	TIPO	DESCRIÇÃO	POR	VERIFICADO	AUTORIZADO	APROVADO
00	08/05/2026	B	PARA APROVAÇÃO	ALISSON SOUZA	DCL	LBP	PREFEITURA
01	25/05/2026	B	PARA APROVAÇÃO	ALISSON SOUZA	DCL	LBP	PREFEITURA

TIPOS				
	A – PRELIMINAR	C- PARA CONHECIMENTO	E - PARA CONSTRUÇÃO	G- CONFORME CONSTRUÍDO
	B – PARA APROVAÇÃO	D- PARA COTAÇÃO	F- CONFORME COMPRADO	H- CANCELADO

EMPRESA ELABORADORA:

OBJETIVA PROJETOS E SERVIÇOS LTDA

Rua Desembargador Jorge Fontana, nº80,
salas 1303 E 1304 - Belvedere
Belo Horizonte-MG - CEP.: 30.320-670
TEL.: (31) 3347-4405 / (31) 3347-7079 / (31) 3571-1920
EMAIL: contato@grupoprojetaengenharia.com.br

OBJETIVA
PROJETOS E SERVIÇOS

RESPONSABILIDADE TÉCNICA:

Débora Evelyn Caldeira de Lacerda – Arquiteta Urbanista – CAU A257897-2

REFERÊNCIA:

Data: MAIO/2026
Revisão: 01

Execução:

ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO

OBJETIVA PROJETOS E SERVIÇOS LTDA

RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Débora Evelyn Caldeira de Lacerda – Arquiteta e Urbanista

DIREÇÃO DE PROJETO

Matheus Comanduci

COORDENAÇÃO GERAL

Sérgio Henrique Nogueira

COORDENAÇÃO TÉCNICA EXECUTIVA

Lucas Bastos Pereira

EQUIPE TÉCNICA

Izabela Silva (Supervisor)

Alisson Souza (Projetista)

SUMÁRIO

LISTA DE DESENHOS viii
1. INTRODUÇÃO 10
2. OBJETIVO 11
3. DOCUMENTOS E NORMAS DE REFERÊNCIA 12
3.1. REFERÊNCIAS NORMATIVAS 12
4. CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO 12
5. URBANISMO 13
5.1. QUADRO DE ÁREAS 13
6. ELEMENTOS DE FECHAMENTO 14
6.1. ALVENARIA DE BLOCO CERÂMICO 14
7. PINTURA 14
7.1. PINTURA COM TINTA ACRÍLICA 15
8. ESQUADRIAS 15
8.1. PORTAS DE GIRO METÁLICA 16
8.1. PISO EM CONCRETO NIVEL ZERO 16
9. COBERTURA 17
9.1. PISO TÁTIL 17
9.2. TÁTIL DIRECIONAL E TÁTIL ALERTA 18
10. LOUÇAS E PEÇAS VINCULADAS 19
10.1. TORNEIRA DE JARDIM COM CADEADO 19
11. CERCAMENTOS 19
11.1. ALAMBRADO DE AÇO GALVANIZADO 20
12. - GUARDA-CORPO, CORRIMÃO E BARREIRAS 20
12.1. GUARDA-CORPO DE AÇO GALVANIZADO 20
12.2. PAISAGISMO 21
12.3. ARVORES E ARBUSTOS 21
12.3.1. IPÊ-AMARELO (HANDROANTHUS ALBUS) 21

12.3.2. IPÊ-ROXO (HANDROANTHUS IMPETIGINOSUS) 21
12.3.3. JATOBÁ (HYMENAEA COURBARIL) 22
12.3.4. CLÚSIA (CLUSIA FLUMINENSIS) 22
12.3.1. DRACENA (XANTHORRHOEA BRASILIENSIS) 22
12.4. FORRAÇÃO 22
12.4.1. LAMBARI-ROXO (TRADESCANTIA PALLIDA) 22
12.4.2. BARBA-DE-SERPENTE (OPHIOPOGON JAPONICUS) 23
12.5. PREPARO DO SOLO 23
12.6. ABERTURA DE COVAS 24
12.7. PLANTIO 24
12.8. TRATAMENTO FITOSSANITÁRIO 25
12.9. MANUTENÇÃO 25
13. INFRAESTRUTURA URBANA 26
13.1. MEIO FIO 27
NORMAS TÉCNICAS RELACIONADAS 27
13.2. CORDÃO DE CONCRETO PRÉ-MOLDADO BOLEADO 28
NORMAS TÉCNICAS RELACIONADAS 28
13.3. MOBILIÁRIO URBANO 28
13.3.1. BANCOS E MESAS DE CONCRETO 29
13.3.2. BANCO DE CONCRETO COM ASSENTO EM MADEIRA 30
NORMAS TÉCNICAS RELACIONADAS 30
13.3.3. KIT COMPLETO PARA QUADRA 30
13.4. PARQUINHO 31
13.4.1. GANGORRA 31
13.4.2. ESCORREGADOR 32
13.4.3. ESCADA HORIZONTAL 32
14. EQUIPAMENTOS DE ACADEMIA AO AR LIVRE 33
14.1. SIMULADOR DE CAMINHADA DUPLO 34

14.2. SIMULADOR ESQUI DUPLO 34
14.3. ROTAÇÃO DIAGONAL DUPLO 35
14.4. MULTI ESTAÇÃO 6 EM 1 35
15. CONSIDERAÇÕES FINAIS 36
16. LIMPEZA FINAL 37

LISTA DE FIGURAS

Figura 4.1 – Localização do Empreendimento..... 12

Figura 2 - Quadro de Áreas 13

Figura 3 – Quadro de Vegetação 21

Figura 4 - Vegetações utilizadas 23

LISTA DE DESENHOS

Os desenhos técnicos são a representação gráfica de uma construção ou objeto, de um determinado projeto.

Quadro 0.1 – Lista de Desenhos

Nº DESENHO	TÍTULO
PRJ-265006-EXE-URB-0106-REV01	MAPA CHAVE; IMPLANTAÇÃO; PLANTA BAIXA
PRJ-265006-EXE-URB-0206-REV01	MAPA DEMOLIÇÃO; PLANTA DEMOLIÇÃO; PERSPECTIVA DEMOLIÇÃO;
PRJ-265006-EXE-URB-0306-REV01	MAPA CHAVE – PARQUINHO E ACADEMIA AO AR LIVRE; AMPLIAÇÃO ACADEMIA & PARQUINHO; AMPLIAÇÃO AMARELINHA; DETALHE AMARELINHO; AMPLIAÇÃO ESCADA 01; CORTE DD;
PRJ-265006-EXE-URB-0406-REV01	AMPLIAÇÃO CONVIVÊNCIA 01 & QUADRA; AMPLIAÇÃO ESCADA 02; AMPLIAÇÃO ESCADA 03; CORTE EE; CORTE FF; CORTE GG;
PRJ-265006-EXE-URB-0506-REV01	CORTE AA; CORTE BB; CORTE CC; PERSPECTIVAS;
PRJ-265006-EXE-URB-0606-REV01	DET. CORRIMÃO; DET. GRADIL NYLOFOR; DET. PERGOLADO; DET. PORTA 01&02;

Nº DESENHO	TÍTULO
	DET. PISO CONCRETO; DET. BANCO DE CONCRETO; DET. LIXEIRA; DET. TÍPICO PAVIMENTAÇÃO;

1. INTRODUÇÃO

O presente Memorial Descritivo tem por objetivo apresentar e justificar as soluções técnicas adotadas no Projeto Executivo Urbano da Implantação da Praça Vitória, localizado no município de Paracatu/MG. O documento reúne as principais informações sobre o escopo, os critérios de projeto, as condições locais e as premissas utilizadas, servindo de referência para compreensão e execução das etapas posteriores do projeto.

A elaboração deste memorial justifica-se para registrar de forma organizada e rastreável as decisões técnicas tomadas durante o desenvolvimento do projeto, assegurando transparência, padronização e conformidade com as normas aplicáveis. Além disso, o documento constitui instrumento de comunicação entre os profissionais envolvidos e de suporte à análise, aprovação e fiscalização por parte dos órgãos competentes e do contratante.

Nos tópicos seguintes, são apresentados o escopo detalhado, as condições de projeto, as especificações dos materiais e os métodos construtivos previstos, de modo a permitir o entendimento integral das soluções propostas.

- **Objetivo:** Criar um espaço público qualificado, acessível e multifuncional, destinado a promover lazer, esporte, convivência social e bem-estar, fortalecendo a vida urbana e a identidade comunitária da cidade de Paracatu.

    - **Localização e características do local:** A implantação da praça está localizada na Avenida Flores de Maria, entre as Rua Copo de Leite e Rua Gérbera, a praça se localizará em um quarteirão onde hoje ainda não há nenhuma edificação, a praça será implantada na parte mais ao sul do quarteirão, a praça possui declividade leve.

    - **Características arquitetônicas e estruturais:** a praça contempla uma pista de cooper, academia ao ar livre, parquinho infantil, quadra de areia, além de áreas sombreadas, mesas de jogos sob pergolado e espaços de convivência distribuídos de forma harmoniosa. Esses elementos foram organizados de maneira a atender públicos de diferentes faixas etárias, incentivando a prática de atividades físicas, o lazer e a socialização.

- **Definir Requisitos Técnicos:** A escolha dos materiais da Praça Jardim Vitória priorizou a valorização da ambientação, a durabilidade e a adequação ao uso público, com foco em soluções resistentes e de baixa manutenção. A seleção dos elementos arbóreos considerou espécies apropriadas ao clima local, visando conforto térmico, sombreamento e qualificação paisagística. Todo o processo foi orientado pelo equilíbrio entre desempenho, estética e custo-benefício, assegurando viabilidade econômica e longevidade ao projeto.
- **Garantir Qualidade e Desempenho:** Assegurar que a execução do projeto atenda aos padrões de qualidade e desempenho estabelecidos;
- **Facilitar a Comunicação:** Fornece uma base clara e compreensível para a comunicação entre arquitetos, engenheiros, empreiteiros, fornecedores e a fiscalização;
- **Orientar a Execução e Inspeção:** Servir como guia para a execução do projeto e para a inspeção pela fiscalização, possibilitando o controle de qualidade.
- **Segurança e Meio Ambiente:** Prever as medidas de segurança a serem adotadas e considerações ambientais para minimizar impactos.

2. OBJETIVO

O presente Memorial Descritivo tem como objetivo apresentar e caracterizar as soluções técnicas adotadas no Projeto Executivo Urbano da Implantação da Praça, abrangendo a descrição geral do escopo, as premissas de projeto, os métodos construtivos previstos e as especificações básicas dos materiais e sistemas empregados.

O documento visa fornecer subsídios técnicos e executivos para compreensão, aprovação e implementação do projeto, garantindo a conformidade com as normas vigentes e com as condições estabelecidas no contrato.

3. DOCUMENTOS E NORMAS DE REFERÊNCIA

3.1. REFERÊNCIAS NORMATIVAS

Este projeto foi desenvolvido com base nas principais normas técnicas da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas aplicáveis à Arquitetura e Urbanismo, vigentes à época de elaboração, conforme data do RRT, considerando os critérios pertinentes ao escopo do projeto arquitetônico.

- LEI COMPLEMENTAR N.º158, 17 DE MAIO DE 2023
- LEI COMPLEMENTAR N.º171, 17 DE DEZEMBRO DE 2024
- LEI COMPLEMENTAR N.º176, 06 DE JANEIRO DE 2025
- ABNT NBR 9050 – Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos;
- ABNT NBR 6492 – Representação de projetos de arquitetura;

4. CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

A Praça Jardim Vitória está localizada na Avenida Flores de Maria, entre a Rua Copo de Leite e a Rua Gérbera, no município de **Paracatu/ MG**, conforme ilustrado na Figura 4.1. acesso principal à área ocorre por meio da **Avenida Flores de Maria** estando o local inserido em uma região residencial em expansão,



Figura 4.1 – Localização do Empreendimento

Fonte: Arquivo Interno

5. URBANISMO

A Praça Jardim Vitória foi concebida como um espaço público qualificado, voltado ao atendimento das necessidades de lazer, esporte, convivência e bem-estar da comunidade da cidade de Paracatu, Minas Gerais.

O projeto busca fortalecer a vivência urbana por meio da integração de diferentes usos em um ambiente acessível, acolhedor e contemporâneo. O escopo da praça contempla uma pista de cooper, academia ao ar livre, parquinho infantil, quadra de areia, além de áreas sombreadas, mesas de jogos sob pergolado e espaços de convivência distribuídos de forma harmoniosa. Esses elementos foram organizados de maneira a atender públicos de diferentes faixas etárias, incentivando a prática de atividades físicas, o lazer e a socialização.

O projeto prioriza espaços abertos, com ampla presença de árvores nativas, proporcionando conforto térmico, sombreamento natural e valorização ambiental. Bancos estrategicamente posicionados permitem momentos de descanso e contemplação, reforçando o caráter acolhedor da praça. Toda a área foi projetada com acessibilidade, garantindo circulação segura e inclusiva para todos os usuários. Os ambientes são interligados por um traçado moderno e elegante, que orienta os fluxos de forma intuitiva e cria uma leitura clara do espaço.

A Praça Jardim Vitória se configura, assim, como um equipamento urbano multifuncional, capaz de promover saúde, lazer, integração social e valorização do espaço público, contribuindo diretamente para a qualidade de vida da população e para o fortalecimento da identidade urbana local.

5.1. QUADRO DE ÁREAS

Para elaboração do projeto de urbanismo.

QUADRO DE ÁREAS					
ÁREA CONSTRUÍDA EXISTENTE	0,00 m²	ÁREA PERMEÁVEL	94,55 m²	COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO	0,87
ÁREA A DEMOLIR	0,00 m²	ÁREA DE PROJEÇÃO	692,41 m²	TAXA DE OCUPAÇÃO	
ÁREA A CONSTRUIR	599,17 m²	Nº DE PAVIMENTOS	-	TAXA DE PERMEABILIDADE	13,47%
ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA	599,17 m²				

Figura 2 - Quadro de Áreas

Fonte: Arquivo Interno

6. ELEMENTOS DE FECHAMENTO

Os elementos de fechamento são componentes construtivos responsáveis por delimitar e vedar os espaços da edificação, garantindo proteção, segurança e conforto aos usuários. Desempenham funções técnicas e estéticas, sendo compostos por sistemas como paredes, pisos, tetos, esquadrias e revestimentos, conforme especificado em projeto.

6.1. ALVENARIA DE BLOCO CERÂMICO

Nos locais indicados no projeto, deverá executar alvenaria em bloco cerâmico. Os blocos cerâmicos devem possuir formato e dimensões padronizadas, que proporcionam um sistema construtivo limpo, prático, rápido, econômico e eficiente. Dimensões, resistência e demais informações são especificados em detalhes ou notas do projeto estrutural. Os blocos deverão seguir os parâmetros indicados pela norma NBR 6136. A marcação, ou locação das alvenarias, deverá ser conforme o projeto de arquitetura, através do assentamento de dois tijolos nas extremidades da parede, partindo do nível de referência. Os vãos das portas deverão ter folga de 3 cm (1,5 cm de cada lado) em relação à medida externa do batente. As argamassas preparadas deverão ser fornecidas com constância tal que permita a sua aplicação dentro de um prazo que impeça o início de pega. O assentamento deverá ser executado com argamassa pré-fabricada, devidamente certificada e normalizada, dentro do prazo de validade e de acordo com as recomendações de utilização do fabricante.

NORMAS TÉCNICAS RELACIONADAS

- ***ABNT NBR 16868-1 –*** *Alvenaria Estrutural Parte 1: Projeto*
- *ABNT NBR 8545:1984 – Execução de alvenaria sem função estrutural de tijolos e blocos cerâmicos;*
- *ABNT NBR 15270:2023 – Componentes cerâmicos – Blocos e tijolos para alvenaria: Parte 1 – Requisitos.*

7. PINTURA

Deverão ser adotadas precauções especiais, no sentido de evitar pingos de tintas em superfícies não destinadas a pintura (vidro, esquadrias e piso). A superfície será bem preparada, lizada, limpa, seca, isenta de graxas, óleos, ceras, resinas, sais solúveis e ferrugens. O número de demãos será o suficiente para cobrir totalmente a superfície a pintar,

nunca inferior a duas demãos, sendo cada demão de tinta aplicada quando a precedente estiver totalmente seca.

Selador acrílico: Todas as superfícies que receberão pintura acrílica, conforme indicado no projeto de arquitetura, deverão receber tratamento prévio com aplicação de fundo preparador selador acrílico para superfícies porosas, fabricação Suvinil ou equivalente.

Preparo de superfície lixamento: Todas as superfícies que receberão nova pintura, conforme indicado no projeto de arquitetura, seja paredes internas, paredes externas ou teto, deverão ser cuidadosamente preparadas e lixadas, até a abertura da porosidade necessária conforme especificação do fabricante ou para a eliminação de qualquer espécie de brilho (no caso de existir pintura anterior), usando lixa de grana 360/400. Eliminar todo o pó após o lixamento.

NORMAS TÉCNICAS RELACIONADAS

- *ABNT NBR 11702:2021 – Tintas para construção civil – Tintas, vernizes, texturas e complementos para edificações não industriais – Classificação e requisitos;*
- *ABNT NBR 13245:2011 – Tintas para construção civil – Execução de pinturas em edificações não industriais – Preparação de superfície;*

7.1. PINTURA COM TINTA ACRÍLICA

A pintura com tinta acrílica, à base de água, será aplicada conforme indicação do projeto de arquitetura, nas cores especificadas.

Deverão ser aplicadas, no mínimo, 02 (duas) demãos, ou quantas forem necessárias para o perfeito recobrimento das superfícies.

Tinta acrílica na cor Cinza Claro: acabamento fosco - Ref.: Suvinil ou equivalente.

NORMAS TÉCNICAS RELACIONADAS

- *ABNT NBR 10998:1987 – Tinta de acabamento acrílica à base de solventes orgânicos – Especificação.*

8. ESQUADRIAS

As esquadrias são elementos fundamentais para vedação, acabamento e desempenho das edificações, garantindo segurança, conforto e durabilidade.

Os serviços de serralheria em alumínio deverão ser executados com mão de obra especializada, conforme os detalhes de projeto. Os materiais deverão ser novos, sem defeitos

e compatíveis com as especificações indicadas. Os vidros deverão ser de primeira qualidade, sem imperfeições, e instalados conforme o projeto arquitetônico.

NORMAS TÉCNICAS RELACIONADAS

- *ABNT NBR 10821:2023 – Esquadrias externas para edificações: Parte 1 – Terminologia, Parte 2 – Requisitos e classificação, Parte 4 – Esquadrias Externas – Requisitos adicionais de desempenho, Parte 5 – Esquadrias externas – Instalação e manutenção.*

8.1. PORTAS DE GIRO METÁLICA

Nos locais indicados, deverá ser fornecido e instalado portas em alumínio, com dimensões conforme especificadas no projeto. Deve-se verificar em projeto a disposição das portas para que elas sejam alocadas corretamente. Os vãos devem ser previamente medidos para a correta instalação das portas.

As portas a serem instaladas, devem estar em perfeitas condições de funcionamento e acabamento. As ferragens deverão ser de primeira qualidade, conforme especificações obedecendo às normas EB-947 e EB-949 da ABNT.

Ao instalar portas de alumínio, observe as instruções dadas pelo fornecedor na embalagem. Verificar a indicação do lado interno das portas e sua posição correta.

P01: Portão duplo de correr, em tubo de aço galvanizado, e alambrado, com dimensões de 177,36 x 2,30m / portão de abrir, em tubo de aço galvanizado

Dimensões: 177,36x230 cm.

P02: Portão duplo de correr, em tubo de aço galvanizado, e alambrado, com dimensões de 178,20 x 2,30m / portão de abrir, em tubo de aço galvanizado

Dimensões: 178,2x230 cm.

8.1. PISO EM CONCRETO NIVEL ZERO

Nos locais indicados pelo projeto, deverão ser executados piso em concreto nível zero, com acabamento antiderrapante tipo camurçado.

A aplicação deverá ser rápida, sem atrasos, com a utilização do nível a laser deve ser marcado os pontos nivelados no concreto. Com uma régua de alumínio um profissional deverá ligar os pontos de nível formando as mestras. Em seguida, com a régua vibratória sobre as

mestras deve ser feito os panos de concreto nível zero. Após a aplicação esperar o concreto “dar pega”, por volta de 04 a 05 horas.

Após a pega o piso nível zero receberá o tratamento com uma acabadora (equipamento também chamado como ventilador ou bambolê) por cerca de 3 horas camurçado até que fique com o acabamento desejado.

Corte das juntas: Três a quatro dias após a concretagem devem ser feitas os cortes das juntas de dilatação. As juntas normalmente são em uma malha de 2,0x2,0m para evitar trincas e fissuras no piso e são executadas com uma Serra de Carrinho ou Serra Clipper.

Pintura de tinta epóxi para piso:

Nos locais indicados, deverão ser usados acabamentos com tinta epóxi para piso. Para sua instalação é necessário fazer uma limpeza inicial no piso, logo em seguida adicionar um primer que o deixará nivelado. Após o primer, polir completamente o piso, para a pintura ser aplicada.

Pintura de quadra: Após executado, polido e nivelado, o piso da quadra receberá pintura conforme indicado em projeto. Pintura com tinta epóxi nas cores verde, vermelho e azul e branco, seguindo as demarcações existentes no desenho. Referência: Suvinil ou equivalente.

NORMAS TÉCNICAS RELACIONADAS

- ABNT NBR 7211:2022 – Agregados para concreto – Especificação.

9. COBERTURA

As coberturas são de grande importância nas obras, sendo essenciais para proteção e funcionalidade das edificações. Com papel de resguardar os ambientes internos de diversos eventos, como sol, chuva, granizo, garantindo a segurança dos ocupantes, garantindo, também, o controle da temperatura interna, reduzindo custos com climatização.

Esteticamente, as coberturas também têm um impacto significativo, influenciando a aparência geral da edificação e sua integração ao entorno. Elas podem ser projetadas de diversas formas e materiais, permitindo que os arquitetos expressem criatividade e inovação. Coberturas verdes, por exemplo, não só embelezam a construção, mas também promovem sustentabilidade, oferecendo isolamento térmico e contribuindo para a biodiversidade urbana. Uma boa cobertura garante eficiência, economia e durabilidade.

9.1. PISO TÁTIL

O piso tátil é um revestimento com saliências e cores vivas que ajuda pessoas com deficiência visual a se locomoverem e a se orientarem em locais públicos.

NORMAS TÉCNICAS RELACIONADAS

- *ABNT NBR 16537:2024 – Acessibilidade – Sinalização tátil no piso – Diretrizes para elaboração de projetos e instalação.*

9.2. TÁTIL DIRECIONAL E TÁTIL ALERTA

No projeto arquitetônico estão indicados os locais de instalação dos pisos táteis direcionais e de alerta.

Para a execução, recomenda-se a utilização de EPIs (Equipamentos de Proteção Individual), conforme as normas de segurança do trabalho.

Os pisos táteis deverão ser instalados conforme sua função, sendo o direcional no sentido do deslocamento e o de alerta para sinalização de mudança de percurso ou situações de risco, sempre com cor e textura contrastantes em relação ao piso adjacente.

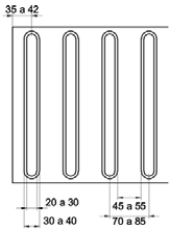


Figura — Sinalização tátil direcional— Modulação do piso

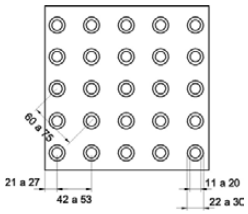


Figura — Sinalização tátil de alerta – Modulação do piso

Em concreto

Sua instalação é feita com aplicação de argamassa – e sua manutenção é simples, devendo ser limpo somente com água e detergente neutro.

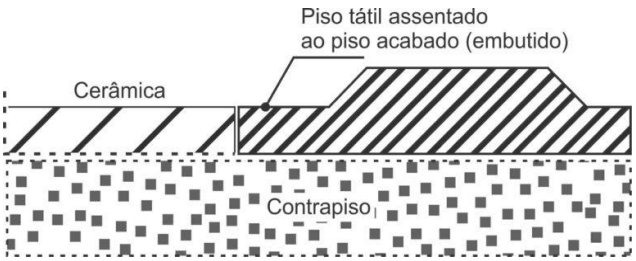
É necessário passar argamassa na parte de trás do piso tátil argamassado, para não gerar bolha de ar e posteriormente passar argamassa no chão.

Em seguida, deve assentar o piso de forma que ele fique nivelado com o piso a redor.

Referência: Essencial Acessibilidade ou equivalente

Cor: (a definir conforme projeto)

Dimensões: (a definir conforme projeto)



Fonte: https://wrstatil.com.br/produto/piso-tatil/

10. LOUÇAS E PEÇAS VINCULADAS

Louças e peças vinculadas são termos frequentemente usados no contexto de produtos de cerâmica e porcelana, especialmente em setores como o de utensílios domésticos e decoração. As louças referem-se a utensílios feitos de cerâmica, como pratos, copos, xícaras, tigelas e outros itens utilizados para servir ou consumir alimentos e bebidas. Elas podem ser de diferentes materiais, como cerâmica, porcelana ou vidro.

Peças vinculadas, por sua vez, geralmente se referem a itens que pertencem a um conjunto ou coleção, como uma louça de jantar que inclui pratos, talheres e copos que combinam entre si. A expressão pode também ser usada para descrever peças que são feitas para se encaixar ou complementar umas às outras, tanto em termos de design quanto de funcionalidade.

10.1. TORNEIRA DE JARDIM COM CADEADO

Trata-se do fornecimento e instalação de torneira para jardim, parede, bica baixa, fosca, com cadeado, Cód.: 801224. Ref.: WOG ou equivalente, conforme indicado em projeto.



11. CERCAMENTOS

Cercamentos referem-se a barreiras ou delimitações feitas ao redor de uma propriedade ou área, geralmente com o objetivo de proteger, isolar ou marcar a fronteira de um terreno. Eles podem ser feitos de diferentes materiais, como madeira, metal, cercas de arame, muros ou mesmo vegetação.

11.1. ALAMBRADO DE AÇO GALVANIZADO

Trata-se do fornecimento e instalação de alambrado estruturado por tubos de aço com acabamento galvanizado, com tela de arame malha 5x5 cm, fio 14 BWG. Definições de altura dos cercamentos, muretas e formatos conforme indicados em projeto. Ref.: Belgo cercas ou equivalente.

Para a instalação do cercamento, é necessário que o local esteja preparado, livre de matos e pedras. Alinhar e delimitar o local onde serão instalados os tubos de aço seguindo o devido espaçamento entre eles. Com uma cavadeira, faça os buracos que deve ter no mínimo 0,50 cm de profundidade, para logo em seguida inserir os tubos nos buracos, conferindo o prumo e a profundidade, para que o mesmo não fique desnivelado e/ou desalinhado. Com as catracas, esticar o arame tensor e com o auxílio do esticador, encaixar a última malha da tela e puxar, até que fique bem firme e bem esticada, a tela não pode ficar com folga. Em seguida, pontilhar a tela sobre os arames tensores.

Também deverá ser fornecido e instalado nos locais indicados no projeto, junto com o cercamento, portão duplo de correr, em tubo de aço galvanizado, e alambrado, com dimensões de 2,50 x 2,50m / portão de abrir, em tubo de aço galvanizado, e alambrado com dimensões de 1,00 x 2,50 m.

12. - GUARDA-CORPO, CORRIMÃO E BARREIRAS

Guarda-corpo, corrimão e barreiras são elementos de segurança utilizados em construções e espaços públicos para prevenir quedas e aumentar a segurança em áreas elevadas ou de acesso.

12.1. GUARDA-CORPO DE AÇO GALVANIZADO

Nos locais indicados no projeto, deverá ser fornecido e instalado guarda-corpo metálico composto por barras de seção circular diâmetros 1 1/2" de aço galvanizado. Acabamento em pintura esmalte fosco na cor cinza, sobre fundo em zarcão. Instalar no eixo da guia de balizamento.

Nos locais indicados no projeto, deverá ser fornecido e instalado corrimão metálico duplo composto por barra de seção circular diâmetros 1 1/2” de aço galvanizado. Acabamento em pintura esmalte fosco na cor cinza, sobre fundo em zarcão.

As peças deverão ser aplicadas em conformidade com a especificação e as instruções dos respectivos fornecedores. Todos os equipamentos serão instalados com maior esmero e em restrita observância às indicações do projeto aprovado.

12.2. PAISAGISMO

O paisagismo tem como objetivo a criação de ambientes harmoniosos e funcionais, promovendo qualidade de vida, bem-estar e integração entre natureza, arquitetura e urbanismo.

Além do aspecto estético e social, contribui para a sustentabilidade ambiental por meio do uso de vegetação adequada, auxiliando na regulação do microclima, na redução de temperaturas e na valorização dos espaços de convivência.

A	B	C	D
CÓD.	NOME POPULAR	NOME CIENTÍFICO	QUANT.
ARB01	CLÚSIA	CLUSIA FLUMINENSIS	19
ARV01	JATOBÁ	HYMENAEA COURBARIL	5
ARV02	IPÊ AMARELO	HANDROANTHUS ALBUS	4
ARV03	IPÊ ROXO	HANDROANTHUS IMPETIGINOSUS	3
ARV04	DRACENA	XANTHORRHOEA BRASILIENSIS	12
FO01	LAMBARI-ROXO	TRADESCANTIA PALLIDA	56
FO02	BARBA-DE-SERPENTE	OPHIOPOGON JAPONICUS	38

Figura 3 – Quadro de Vegetação
Fonte: Arquivo Interno

12.3. ARVORES E ARBUSTOS

12.3.1. IPÊ-AMARELO (HANDROANTHUS ALBUS)

Árvore de porte médio a grande, caducifólia, com floração amarela intensa no período seco. Muito ornamental, indicada para praças, parques e vias amplas, com boa adaptação ao clima tropical e baixa exigência de manutenção após estabelecida.

12.3.2. IPÊ-ROXO (HANDROANTHUS IMPETIGINOSUS)

Árvore de médio a grande porte, destaca-se pela floração roxa abundante e de alto impacto visual. Indicada para áreas públicas e paisagismo urbano, contribui para sombreamento e valorização cênica do espaço.

12.3.3. JATOBÁ (HYMENAEA COURBARIL)

Espécie arbórea de grande porte, copa ampla e densa, ideal para áreas extensas. Possui caráter nativo e robusto, favorecendo sombreamento, conforto térmico e recuperação ambiental, além de longa vida útil.

12.3.4. CLÚSIA (CLUSIA FLUMINENSIS)

Arbusto ou pequena árvore muito utilizada em cercas vivas e maciços. Apresenta folhas coriáceas, alta resistência ao sol e à maresia, baixa manutenção e bom desempenho em áreas urbanas e costeiras.

12.3.1. DRACENA (XANTHORRHOEA BRASILIENSIS)

Espécie de aspecto escultural e ornamental, indicada para pontos de destaque no paisagismo. Apresenta boa resistência e baixa necessidade de manutenção, sendo adequada para jardins contemporâneos e áreas abertas.

12.4. FORRAÇÃO

12.4.1. LAMBARI-ROXO (TRADESCANTIA PALLIDA)

Planta herbácea de forração, com coloração roxa intensa e crescimento rápido. Indicada para bordaduras, canteiros e taludes, proporcionando contraste cromático e fácil manutenção.

12.4.2. BARBA-DE-SERPENTE (OPHIOPOGON JAPONICUS)

Forração perene de baixo porte, com folhagem verde-escura e aspecto denso. Muito utilizada em áreas sombreadas ou de meia-sombra, adequada para caminhos, canteiros e composição com espécies arbóreas.



Figura 4 - Vegetações utilizadas
Fonte: Arquivo Interno

12.5. PREPARO DO SOLO

Deverá ser executado o preparo do solo, com a limpeza do terreno, removendo-se todos os obstáculos que possam atrapalhar o plantio como: ervas daninhas, entulhos etc. O solo deverá receber adubação. Aplicar por m²:

- 250 gr. de calcário dolomítico,

- 50 gr. de adubo fosfatado,

- 10 k de composto orgânico.

Regar abundantemente para que a mistura se incorpore ao solo deixando a área descansar por 10 (dez) dias, com regas diárias sem encharcar.

12.6. ABERTURA DE COVAS

As aberturas de covas seguem as seguintes medidas:

- Arvores e palmeiras de grande porte - 120x120x120cm

- Arbustos médios e pequenos - 30x30x30cm

Substituir o solo por terra de coloração vermelho escuro a parda, de boa qualidade (isenta de pragas, ervas daninhas, rizoma, tubérculos, etc.)

Adicionar adubo químico e orgânico nas seguintes proporções por m³ de terra de preenchimento das covas:

- 50 litros de substrato.

- 01 Kg de farinha de osso.

- 500 gramas de super. fosfato simples.

12.7. PLANTIO

Para o plantio de árvores de grande porte e palmeiras, preparar as covas seguindo a sequência de plantio com pelo menos 20 (vinte) dias de antecedência.

Testar a drenagem natural do terreno enchendo as covas com água, caso esteja deficiente fazer alguns buracos no fundo da cova e preencher com brita. Os espécimes, formados ou mudas, devem ser plantados, à medida que chegarem à obra, com a maior rapidez possível, evitando danos pela exposição ao sol, ventos, etc.

Remover os recipientes e materiais de embalagem quando de lenta decomposição como latas e plásticos. Podem-se deixar panos de aniagem.

As plantas deverão ser colocadas sobre uma camada de terra de preenchimento nas covas, com muito cuidado para não romper o torrão e plantadas de tal maneira que o colo (a base do tronco) fique em nível com o solo do jardim, ou ligeiramente abaixo. Para isso, colocá-la inicialmente mais alta, pois a acomodação do solo após a primeira rega, que deve ser encharcada, é tal que a planta vai descer muito.

O enchimento das covas grandes sempre deve ser feito acompanhado de água em abundância, pois é a melhor maneira de evitar a formação de espaços vazios por baixo do torrão da planta é conseguir uma perfeita coesão entre terra posta e terra local, pela formação de lama.

Fixar provisoriamente a planta com tripés de bambus longos ou cordas sem atingir o torrão até que comece a consolidação do solo podendo-se fazer logo a correção do prumo e a fixação definitiva.

Preparar a base da coroa (bacia de retenção da água) a ser removida após a brotação normal.

Colocar cobertura vegetal morta (folhas secas, palha de arroz, serragem etc.) para proteger e manter a umidade do solo.

Notas:

- Árvores e palmeiras de até 3m podem ser estaqueadas com apenas um bambu ou sarrafo fincado junto ao tronco e que perfurando o torrão, crava-se no solo firme; arvores ou palmeiras acima de 7 metros, consultar o paisagista.

- Palmeiras devem manter suas folhas fechadas por pelo menos 30 dias, salvo espécies particularmente fortes como syagrus ou arecas.

- Procedimento com as demais plantas - arbustos maiores e/ou altos, arbustos médios e herbáceas maiores é o mesmo, só que em menor escala.

Para as forrações, preparar as mudas para o plantio removendo o invólucro com cuidado para não destorroar o sistema radicular.

Sobre o solo previamente preparado, nivelado e molhado, proceder o plantio das mudas de acordo com os espaçamentos e formatos dos planos especificados nos projetos executivos de plantio e suas tabelas.

Para os gramados, posicionar vários rolinhos de grama ao longo da área de plantio; um ao lado do outro. Para facilitar a instalação deverá ser utilizada linha de nylon ou barbante como guia, proporcionando o alinhamento dos tapetes de grama. Os tapetes quebrados ou recortes deverão preencher as áreas de cantos e encontros, na fase de acabamento do plantio. As fissuras entre os tapetes de grama devem ser rejuntadas com terra de boa qualidade.

12.8. TRATAMENTO FITOSSANITÁRIO

As vegetações nesta fase sofrem ataques de diversas doenças e até de insetos atraídos pelas folhagens novas, fato natural devido a sua fragilidade inicial. É importante a detecção prematura dos ataques, sua correta avaliação e correção com defensivos específicos para cada caso, a serem indicados por um profissional.

12.9. MANUTENÇÃO

Para a manutenção, deve ser feito regularmente:

- Varredura do jardim, a fim de detectar focos de pragas e insetos;

- Limpeza de canteiros: será observada a diminuição gradativa das pragas, mas as poucas existentes deverão ser removidas totalmente.

- Podas de formação: as podas deverão ser executadas por um funcionário hábil e de boa percepção quanto à forma natural de cada espécie. O mesmo deverá ser treinado por um profissional e orientado quanto à utilização da ferramenta correta e formas de procedimento.

- Adubação: a adubação deverá ser feita durante a primavera / verão, respeitando o intervalo de 3 meses entre elas.

13. INFRAESTRUTURA URBANA

A infraestrutura urbana é de extrema importância para o funcionamento eficiente e sustentável das cidades, abrangendo os sistemas e serviços que sustentam a vida urbana, como transporte, saneamento, abastecimento de água, energia, comunicação e espaços públicos. Com uma infraestrutura adequada, as cidades se tornam mais habitáveis, atraentes e resilientes, promovendo o desenvolvimento econômico e social e melhorando a qualidade de vida da população. Em um mundo cada vez mais urbanizado, investir em infraestrutura é essencial para garantir um futuro sustentável e inclusivo, garantindo a gestão eficiente dos recursos.

A infraestrutura urbana deve ser planejada de forma sus tentável. Eficiente e inclusiva, levando em consideração as necessidades de todos os grupos da sociedade, de modo a possibilitar o acesso de todos, incluindo pessoas com deficiência, idosos e crianças. Isso não apenas garante a equidade no acesso a serviços e espaços públicos, mas também fortalece o senso de comunidade.

Cidades com infraestrutura bem planejada estão melhor preparadas para enfrentar desafios que surjam no decorrer dos tempos. Investir em tecnologias inteligentes e práticas sustentáveis, como drenagem urbana, energia renovável e materiais ecológicos, é fundamental para construir cidades que possam se adaptar e prosperar no presente e no futuro.

Nos termos da Constituição Federal de 1988:

> “Art. 182. A política de desenvolvimento urbano, executada pelo Poder Público municipal, conforme diretrizes gerais fixadas em lei, tem por objetivo ordenar o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade e garantir o bem-estar de seus habitantes. (Regulamento) (Vide Lei nº 13.311, de 11 de julho de 2016)”

Em suma, a infraestrutura urbana é essencial para o desenvolvimento sustentável, a saúde pública, a coesão social e a resiliência das cidades. Investir nela é garantir um futuro melhor para as próximas gerações, e garantir qualidade de vida e bem estar no presente aos usuários.

13.1. MEIO FIO

Trata-se do fornecimento assentamento de guia (meio-fio) em trecho reto, confeccionada em concreto pré-fabricado, dimensões 100x15x13x30 cm (comprimento x base inferior x base superior x altura), conforme indicado em projeto.

Em qualquer situação os meios-fios deverão ser escorados por solo compactado.

Para a instalação, deve apiloar o fundo da cava de assentamento. Examinar se a forma e dimensões das peças fornecidas atendem as especificações da norma. As faces externas do meio-fio (topo e espelho) devem estar isentas de pequenas cavidades e bolhas.

Deve-se evitar, no transporte dentro da obra e no manuseio das peças, a danificação dos bordos, por pancadas e entrechoques. Peças acidentalmente trincadas não podem ser empregadas na execução dos serviços.

Não utilizar pedras ou pedaços de alvenaria sob a base da peça para ajustar o assentamento, por causar esforços concentrados e consequente recalque, desalinhamento e retrabalho no serviço em execução. Não empregar pedaços de tijolos embutidos na junção do meio-fio com a cantoneira de boca de lobo.

Deve-se observar alinhamento transversal e longitudinal da execução, concordando possíveis mudanças de direção na locação, em curvatura, evitando-se quinas e saliências. Deve-se também empregar nas curvaturas de raio mínimo, peças de comprimento metade do padrão, para melhor concordância e simetria e empregar areia fina na argamassa para rejuntamento. É necessário filetar o rejuntamento das peças com ferramenta apropriada.

NORMAS TÉCNICAS RELACIONADAS

- ABNT NBR 7211:2022 – Agregados para concreto – Requisitos.

13.2. CORDÃO DE CONCRETO PRÉ-MOLDADO BOLEADO

Trata-se do fornecimento e assentamento de cordão de concreto pré-moldado boleado, confeccionada em concreto pré-fabricado, dimensões 10x10cm (base inferior x altura), conforme indicado em projeto.

O concreto deve ser constituído por cimento Portland, agregados e água, com resistência mínima de 18 MPa. O cimento deve ser de alta resistência inicial, devendo satisfazer, respectivamente, à norma específica. Os agregados devem satisfazer a NBR-7211.A água deve ser límpida, isenta de teores prejudiciais de sais, óleos, ácidos, álcalis e substâncias orgânicas.

As peças pré-moldadas de concreto devem ser produzidas com usos de formas metálicas, de modo a apresentarem bom acabamento. As faces externas devem estar isentas de pequenas cavidades e bolhas.

Deve-se evitar, no transporte dentro da obra e no manuseio das peças, a danificação dos bordos, por pancadas e entrechoques. Peças acidentalmente trincadas não podem ser empregadas na execução dos serviços.

Não utilizar pedras ou pedaços de alvenaria sob a base da peça para ajustar o assentamento, por causar esforços concentrados e consequente recalque, desalinhamento e retrabalho no serviço em execução. Não empregar pedaços de tijolos embutidos na junção do meio-fio com a cantoneira de boca de lobo.

Deve-se observar alinhamento transversal e longitudinal da execução, concordando possíveis mudanças de direção na locação, em curvatura, evitando-se quinas e saliências. Deve-se também empregar nas curvaturas de raio mínimo, peças de comprimento metade do padrão, para melhor concordância e simetria e empregar areia fina na argamassa para rejuntamento. É necessário filetar o rejuntamento das peças com ferramenta apropriada.

NORMAS TÉCNICAS RELACIONADAS

- ABNT NBR 7211:2022 – Agregados para concreto – Requisitos.

13.3. MOBILIÁRIO URBANO

O mobiliário urbano é fundamental na qualidade de vida nas cidades, pois além da estética, contribui para a funcionalidade e a interação social dos espaços públicos. São

elementos que não apenas embelezam o ambiente, mas também promovem o conforto e a segurança dos cidadãos. Com áreas de descanso e convivência, o mobiliário urbano estimula o uso dos espaços, incentiva a prática de atividades ao ar livre e fortalece o senso de comunidade. Quando projetado de forma inclusiva e sustentável, o mobiliário pode atender às necessidades de diferentes grupos, melhorando a qualidade de vida e bem estar dos usuários.

O mobiliário urbano refere-se aos elementos físicos que compõem e organizam os espaços públicos nas cidades, parques, ruas, praças, rios, dentre outros. Inclui bancos, mesas, lixeiras, postes de iluminação, abrigos de ônibus, sinalizações, playgrounds, e ciclovias, entre outros Itens projetados não apenas para atender a funções práticas, como oferecer conforto e segurança, mas também para embelezar o ambiente e facilitar a interação social garantindo o compromisso do poder público com seus amestrados, por meio de uma gestão eficientes dos recursos. O mobiliário urbano é essencial para a criação de um espaço público funcional e acessível, contribuindo para a qualidade de vida dos cidadãos e incentivando o uso consciente e ativo desses locais, promovendo o desenvolvimento estrutural e social do local.

13.3.1. BANCOS E MESAS DE CONCRETO

Trata-se do fornecimento e assentamento de banco de jardim em concreto, 150 x 45 x 45 (comprimento x largura x altura), cm, confeccionada em concreto pré-fabricado, conforme indicado em projeto.

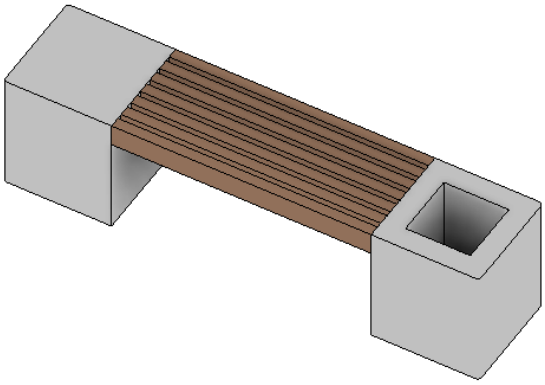
Trata-se do fornecimento e assentamento de conjunto de mesa e bancos de concreto para jogos confeccionados em concreto pré-fabricado, conforme indicado em projeto.

Os materiais que farão parte das instalações deverão ser de melhor qualidade, devendo ser aplicados em conformidade com a especificação e as instruções dos respectivos fornecedores. Todos os equipamentos e mobiliário serão instalados com maior esmero e em restrita observância às indicações do projeto aprovado.

Referência: Verssat ou equivalente

13.3.2. BANCO DE CONCRETO COM ASSENTO EM MADEIRA

Trata-se do fornecimento e assentamento de banco em concreto com assento em madeira e espaço na lateral para jardineira/roseira, com 176 x 40 x 45cm (comprimento x largura x altura), conforme indicado em projeto. Ref. Mmcité ou similar.



NORMAS TÉCNICAS RELACIONADAS

- ABNT NBR 7211:2022 – Agregados para concreto – Requisitos.
- ABNT NBR 16143:2024 – Preservação de madeiras – Sistema de categorias de uso.

13.3.3. KIT COMPLETO PARA QUADRA

Trata-se do fornecimento e instalação dos postes de regulagem, rede esportiva e fita de marcação oficial para as modalidades poliesportivas e beach tenis. O material do equipamento deverá ser de alta qualidade, com tecnologia de proteção UV, garantindo durabilidade e resistência para suportar as mais diversas condições climáticas e de uso. As medidas e métodos de instalação deverão seguir as indicações técnicas do fabricante. Ref.: Azzure ou similar.



13.4. PARQUINHO

Garantir o acesso ao lazer é um dever público essencial para o desenvolvimento infantil, contribuindo para a saúde física, mental, social e emocional das crianças. Atividades recreativas estimulam a criatividade, a coordenação motora e a interação social, promovendo qualidade de vida e bem-estar.

A implantação de playgrounds proporciona espaços seguros e acessíveis para o brincar, favorecendo o desenvolvimento físico, cognitivo e social. Além disso, contribui para a redução do estresse e fortalecimento das relações sociais, beneficiando não apenas as crianças, mas toda a comunidade.

NORMAS TÉCNICAS RELACIONADAS

- *ABNT NBR 16071:2021 – Playgrounds: Parte 1 – Terminologia, Parte 2 – Requisitos de segurança, Parte 3 – Requisitos de segurança para pisos absorventes de impacto, Parte 5 – Projeto da área de lazer, Parte 6 – Instalação, Parte 7 – Inspeção, manutenção e utilização, Parte 8 – Requisitos para playground inclusivo.*

13.4.1. GANGORRA

Nos locais indicados no projeto, deverá ser fornecido e instalado deverá ser fornecido e instalado gangorra metálica com 2 lugares com fixação no piso conforme indicação do fornecedor. Deverá receber pintura com tinta esmalte nas cores: amarelo, azul e vermelho. Ref.: Toyfast ou equivalente.

Todos os equipamentos serão instalados com maior esmero e em restrita observância às indicações do projeto aprovado.



13.4.2. ESCORREGADOR

Nos locais indicados no projeto, deverá ser fornecido e instalado escorregador metálico chapa de Aço 16, escadas em metalon 40x20, com instalação chumbada ou parafusado, conforme indicação do fornecedor. Deverá receber pintura com tinta esmalte nas cores: laranja e azul. Referência: Esportes Express ou equivalente.

Todos os equipamentos serão instalados com maior esmero e em restrita observância às indicações do projeto aprovado.



13.4.3. ESCADA HORIZONTAL

Nos locais indicados no projeto, deverá ser fornecido e instalado escada horizonta de ferro, com instalação chumbada ou parafusado, conforme indicação do fornecedor. Deverá receber pintura com tinta esmalte nas cores: laranja e azul. Referência: brinquedos de parque ou equivalente.



14. EQUIPAMENTOS DE ACADEMIA AO AR LIVRE

Saúde e bem estar das comunidades é um tema de grande importância que deve ser tratado com eficiência pelo poder público, e para isso várias políticas públicas podem ser realizadas, entre elas, destaca-se as academias ao ar livre, esses espaços, frequentemente localizados em parques e áreas públicas, oferecem uma alternativa gratuita e acessível para a prática de exercícios físicos, incentivando as pessoas a se movimentarem e adotarem um estilo de vida mais ativo. Ao eliminar barreiras financeiras e geográficas, as academias ao ar livre tornam a atividade física disponível para uma ampla gama de pessoas, independentemente de idade ou condição física, garantindo que o poder público cumpra seu compromisso em promover saúde e lazer à população.

Muito além de saúde física, esses espaços influenciam diretamente na saúde mental da população, promovem a socialização e o fortalecimento dos laços comunitários, reunindo amigos e famílias. As pessoas se reúnem para se exercitar, e dessa forma podem compartilhar experiências e motivar umas às outras, criando um ambiente de apoio mútuo. Equipamentos adequados e de qualidade contribuem para a diversidade de atividades, permitindo que os usuários experimentem diferentes modalidades, desde musculação até alongamentos e exercícios aeróbicos.

Esses espaços incentivam a conexão com a natureza, proporcionando um ambiente agradável e revitalizante para a prática de exercícios. Esse contato com o ar livre pode ter efeitos positivos sobre a saúde mental, reduzindo o estresse e promovendo uma sensação de bem-estar. Assim, as academias ao ar livre são uma valiosa adição à infraestrutura urbana, contribuindo para uma sociedade mais saudável e ativa. Dessa forma, o poder púbico reafirma seu compromisso com a população de gerir adequadamente e eficientemente os recursos disponíveis, e garantindo a efetivação dos direitos constitucionalmente garantidos.

NORMAS TÉCNICAS RELACIONADAS

- *ABNT NBR 16779:2019 – Equipamentos permanentemente instalados para treino outdoor de livre acesso – Requisitos de segurança e métodos de ensaio.*

14.1. SIMULADOR DE CAMINHADA DUPLO

Deverá ser fornecido e instalado nos locais indicados em projeto simulador de caminhada duplo, em tubos de aço carbono com película protetiva de resina de poliéster, colorido com sistema de deposição de pó eletrostático. Ref.: Ziober Brasil ou equivalente.

As peças deverão ser instaladas em conformidade com a especificação e as instruções dos respectivos fornecedores. Todos os equipamentos serão instalados com maior esmero e em restrita observância às indicações do projeto aprovado.



14.2. SIMULADOR ESQUI DUPLO

Deverá ser fornecido e instalado nos locais indicados em projeto simulador de esqui duplo, em tubos de aço carbono com película protetiva de resina de poliéster, colorido com sistema de deposição de pó eletrostático. Ref.: Ziober Brasil ou equivalente.

As peças deverão ser instaladas em conformidade com a especificação e as instruções dos respectivos fornecedores. Todos os equipamentos serão instalados com maior esmero e em restrita observância às indicações do projeto aprovado.



.

14.3. ROTAÇÃO DIAGONAL DUPLO

Deverá ser fornecido e instalado nos locais indicados em projeto rotação diagonal duplo, em tubos de aço carbono com película protetiva de resina de poliéster, colorido com sistema de deposição de pó eletrostático. Ref.: Ziober Brasil ou equivalente.

As peças deverão ser instaladas em conformidade com a especificação e as instruções dos respectivos fornecedores. Todos os equipamentos serão instalados com maior esmero e em restrita observância às indicações do projeto aprovado.



14.4. MULTI ESTAÇÃO 6 EM 1

Deverá ser fornecido e instalado nos locais indicados em projeto Multi Estação 6 em 1, em tubos de aço carbono com película protetiva de resina de poliéster, colorido com sistema de deposição de pó eletrostático. Ref.: Flex Equipament ou equivalente.

As peças deverão ser instaladas em conformidade com a especificação e as instruções dos respectivos fornecedores. Todos os equipamentos serão instalados com maior esmero e em restrita observância às indicações do projeto aprovado.



15. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Memorial Descritivo apresentado consolida as informações técnicas, os fundamentos conceituais e as soluções de engenharia adotadas para a Praça Jardim Vitória, considerando as condições locais, as premissas de projeto, os critérios de dimensionamento e as normas de referência aplicáveis. O documento foi elaborado com o propósito de registrar de forma clara, rastreável e padronizada as decisões técnicas que orientam o desenvolvimento do projeto e a execução das obras, servindo como instrumento de comunicação entre as equipes de projeto, fiscalização e contratante.

A elaboração deste memorial buscou assegurar a coerência entre as disciplinas envolvidas, a adequação técnica das soluções propostas e a conformidade com os requisitos legais, normativos e ambientais vigentes. Dessa forma, o documento representa o registro das especificações técnicas do empreendimento, mas também a materialização das diretrizes que garantem a segurança, a eficiência, a funcionalidade e a durabilidade das intervenções projetadas.

Recomenda-se que, ao longo da execução, eventuais ajustes de campo, revisões de traçado, substituições de materiais ou adequações de método construtivo sejam formalmente registrados e justificados, de modo a preservar a rastreabilidade e a integridade técnica do projeto. As atualizações decorrentes deverão manter a compatibilidade entre o memorial, as peças gráficas e as demais documentações associadas.

Por fim, reforça-se que este memorial descritivo deve ser utilizado como documento de referência técnica durante as etapas de execução, supervisão e operação do empreendimento, assegurando o cumprimento das diretrizes estabelecidas e a manutenção dos padrões de qualidade e desempenho previstos no projeto.

16. LIMPEZA FINAL

A limpeza final na construção civil desempenha um papel crucial na entrega de um projeto de qualidade. Com a conclusão das obras, a limpeza detalhada além de remover resíduos de materiais, como poeira, tinta e detritos, assegura que o espaço esteja pronto para uso imediato. Dessa forma, garante-se que os acabamentos e detalhes arquitetônicos sejam devidamente valorizados, bem como influencia diretamente na preservação ambiental.

Além disso, a limpeza final garante a segurança dos ocupantes, eliminando riscos de acidentes, como escorregões ou cortes por restos de materiais. Tratando-se de ambientes comerciais, uma apresentação limpa e organizada impacta positivamente a percepção dos clientes e parceiros, refletindo profissionalismo e cuidado. Por fim, essa etapa também é importante para a manutenção da durabilidade dos materiais, já que resíduos acumulados podem causar danos ao longo do tempo. Com isso, a limpeza final é um investimento essencial que garante a satisfação do cliente e a preservação da qualidade da construção.

DEBORA EVELYN CALDEIRA DE LACERDA:12045054624

Assinado digitalmente por DEBORA EVELYN CALDEIRA DE LACERDA:12045054624
ND: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=AC DIGITAL MULTIPLA G1, OU=30480504000117, OU=videoconferencia, OU=Certificado PF A1, CN=DEBORA EVELYN CALDEIRA DE LACERDA:12045054624
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização:
Data: 2026.05.27 12:14:32-03'00'
Foxit PDF Reader Versão: 2025.2.0

DÉBORA EVELYN CALDEIRA DE LACERDA

ARQUITETA URBANISTA

CAU A257897-2